PRONUNCIAMENTOS DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 13 DE MAIO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde, Srs. vereadores e todas as vereadoras, aos que nos acompanham através das redes sociais, na TV Câmara e Rádio Câmara, a Galeria.

27ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realização hoje, dia 13 de maio, a partir das 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, convidando o 1º secretário, vereador Tiago Ferreira, para a Leitura do Expediente.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, secretário, vereador Tiago Ferreira.

Entrando na Tribuna Popular, Comissão de Alagamentos do Município de Salvador, Sr. Edson Alan dos Santos Barros, representante para assunto inerente.

V.Sª. dispõe de dez minutos para se expressar à Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR EDSON ALAN DOS SANTOS BARROS (COMISSÃO DE ALAGAMENTOS DO MUNICÍPIO DE SALVADOR)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e todas. Gostaria de cumprimentar, primeiramente, a Mesa e todos os presentes.

Prezados, eu me chamo Edson Alan. Estou aqui, hoje, representando não a mim só, mas uma grande comunidade, que segundo o último Censo tem crescido 32% na Cidade do Salvador. O bairro Jardim das Margaridas e adjacências, São Cristóvão, enfim, é um bairro que tem crescido bastante.

Paralelamente a isso, nos últimos anos, a especulação imobiliária tem crescido bastante por aquele lado. Mas um dos motivos que nos traz aqui hoje, representando a comunidade, é

de ter uma voz para poder falar sobre os constantes alagamentos que tem assolado a nossa comunidade.

O nosso bairro tem sofrido constantes alagamentos em condomínios, impedindo o direito de ir e vir da nossa comunidade. Familiares, crianças tendo que transitar por meios de águas sujas, que também nos levam à questão da saúde pública.

Pessoas estão deixando e perdendo o seu direito de ir e vir por conta dos constantes alagamentos. E não é só na nossa comunidade, não. Salvador, nos últimos anos, tem passado por grande dificuldade referente às águas. E eu acho que todo mundo aqui tem televisão nas suas casas, ouve rádio e viu o que aconteceu no Rio Grande do Sul. Por falta de planejamento, aquelas cidades daquele estado têm passado por dificuldade.

E aí a nossa comunidade vem aqui pedir apoio a vocês para cobrar, principalmente do prefeito Bruno Reis, que tem ciência de um laudo técnico que, no ano passado, demonstrou que toda a tubulação de drenagem da água da nossa comunidade está sobrecarregada.

Então, esse laudo foi feito e mostrou que, em 2010, tínhamos poucas residências, ou melhor, residências em formato horizontal lá na comunidade e, hoje, a nossa comunidade está repleta de arranha-céus.

Então, tem muitos condomínios, muitos prédios e isso sobrecarregou essa via. Então, nesse laudo técnico — que a Prefeitura tem ciência — foi colocado um robô com câmera dentro daquela tubulação e demonstrou que a tubulação está sobrecarregada. Então, a água não consegue escoar. Todas as vezes que chove, o nível do rio, do Riacho das Margaridas sobe e alaga os condomínios e a gente é impedido de entrar nas nossas casas.

Paralelo a isso, a gente também tem a perda não só material, o metro quadrado daquela comunidade com os últimos anos ele tem decaído em relação a outros bairros com o mesmo perfil.

Então, a gente quer apoio da Câmara de Vereadores, para que possa cobrar do prefeito Bruno Reis, que tanto tem falado, prefeito, que tem investido em infraestrutura para tratar a questão do alagamento de Salvador. A gente não vê isso na prática.

Então, a comunidade tem pedido ajuda, fizemos algumas intervenções lá, paramos, mobilizamos, juntando a comunidade, para poder chamar atenção da mídia, para conseguir resolver aquele problema. Infelizmente, a Prefeitura só vai conseguir resolver quando a gente estiver na mídia.

Então, a gente tem estado na mídia constantemente, temos vários grupos de WhatsApp. As pessoas de lá, indignadas.

Infelizmente hoje, por questão de trabalho, porque é um bairro de pessoas trabalhadoras, não temos hoje um grande número de pessoas da comunidade aqui representando, mas tem uma voz de alguém da comunidade que sofre constantemente com esses alagamentos, muitas vezes tendo que dar a volta por ruas perigosas, colocando em risco a nossa saúde. Mais triste ainda, senhores, é ver pais e mães de famílias tendo que transitar por essa água com crianças no colo. Isso é inadmissível! É inadmissível, em uma cidade rica, igual a Salvador, termos que conviver com isso.

E sei que a solução perpassa por esta Casa, porque os senhores representam o povo e podem muito bem cobrar do prefeito Bruno Reis. Inclusive, em uma reunião com o Ministério Público, porque já tem uma ação tramitando também no Ministério Público, a Prefeitura tem ciência, em que eles assumem que àquela região a tubulação está sobrecarregada. Porém fica um jogo de empurra, em que a Prefeitura é o principal autor para resolver aquela situação. E empurra para a Concessionária Bahia Norte, a Concessionária Bahia Norte empurra para o governo do estado, mas nós sabemos que a solução está na Prefeitura.

A Prefeitura nos últimos anos, senhores, tem focado em aumentar arrecadação e com certeza não fizeram ou fecharam os olhos para os laudos que mostravam que precisavam mexer na

rede de drenagem daquela comunidade. Aquela comunidade é uma comunidade que tem um grande rio e o solo todo daquela comunidade ali ele é úmido. Já começa por aí, inclusive no condomínio onde resido, as obras, quando iniciaram, tiveram dificuldades para conclusão, porque o solo não era favorável. Então, se a Prefeitura liberou construções, grandes construções ali, tem condomínios de 300, 400 apartamentos e mais torres surgindo, nós temos mais torres surgindo. Então, o problema não vai ser resolvido se a gente não fizer uma grande intervenção nas ruas, aumentando ali. Não sou nenhum perito, não, mas li o laudo técnico que está disponível para qualquer um dos senhores e lá mostra que aquela tubulação não comporta mais a quantidade de águas que sai dali.

Paralelo também a isto tem a obra da Bahia Norte, que fez uma duplicação na rodovia, jogando toda água da pista para a parte de baixo. A Prefeitura pegou esta tubulação da rua e juntou com a água que caiu da pista. Hoje em dia, quando chove, transforma a rua em um grande piscinão.

Nos últimos 15 ou 20 dias, a Concessionária Bahia Norte fez um paliativo para mitigar o nosso problema, só que não está resolvendo. Investiram em uma bomba para conseguir bombear essa água para jogar no rio, porém a bomba não está resolvendo o problema e a gente continua, depois das chuvas, tendo que demorar duas, três, quatro ou seis horas para conseguir entrar

em casa. Sem comentar que, no condomínio ao lado, a água impede os carros de entrar e aí o condomínio teve que abrir uma segunda porta de entrada para conseguir adentrar a sua residência.

Então é inadmissível em uma cidade que se paga tanto imposto como Salvador, uma cidade que arrecada tanto IPTU. Aí eu vou procurar saber do prefeito Bruno Reis onde está sendo investido o nosso dinheiro do IPTU. Onde está sendo investido o nosso dinheiro do IPTU? Então Salvador hoje é uma cidade que não suporta chuva, já vem sofrendo ao longo dos anos. Será que a gente vai deixar a cidade, que fique registrado, se transformar em uma Porto Alegre para tomar solução, para conseguir resolver? Eu acredito que não.

Enquanto a comunidade estiver unida, a gente vai continuar mobilizado. Vamos fazer intervenções em via pública, se for necessário. Vamos fazer intervenção na Casa, "panelaço", "apitaço" e "bandeiraço" para chamar a atenção dos senhores, porque aquela comunidade também votou em cada um dos senhores aqui.

Então a gente não pode permitir, senhores, que, em período de eleição, como está no relatório, que só no mês de setembro iria começar as obras lá. Colocou uma bomba que não resolve o problema, e aí hoje a gente está aqui mais uma vez e nós não

iremos nos cansar, nos calar, de estar em rede social, em mídia, em *blogs*, dando o nosso depoimento.

O companheiro Mateus, que está ali, também é um grande militante lá da comunidade, passa por isso, mora em um outro condomínio atrás e sabe disso. Então não é só a rua, a Travessa Acalanto que sofre. O bairro do Jardim das Margaridas hoje fica ilhado quando chove. É triste, senhores, é triste quando você está no trabalho, começa a chover e você não sabe se consegue voltar para casa.

Infelizmente eu não tenho condições, dinheiro, para comprar um *jet ski* para conseguir adentrar a minha casa. Então hoje, representando a comunidade, a gente pede ajuda, vereador Sílvio. A gente pede ajuda aos senhores para que resolvam o nosso problema. E não façam paliativos, como a bomba que colocaram lá que sabiam — eles sabiam — que não iriam resolver o problema. Todas as vezes que chove a concessionária colocava lá uma bomba móvel, ficavam cinco ou seis trabalhadores, e não resolvia o problema.

Então, para concluir, a comunidade vem mais uma vez aqui pedir o apoio de vocês, ajuda. Não aguentamos mais ter que entrar quase nadando em um condomínio que paga tanto IPTU.

Muito obrigado e boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Algum vereador se inscreve para comentário? Vereador Sílvio Humberto. Vereador Augusto Vasconcelos. Vereadora Marta Rodrigues. Vereador Téo Senna. Primeiro inscrito, vereador Sílvio Humberto.

Antes de V.Exa. iniciar sua fala, licença dos vereadores, todas consoantes ao Art. 17 no seu Inciso IV da Resolução 910/1991, licença e justificativa de ausência dos vereadores André Fraga, Ireuda Silva, Helio Ferreira, vereador Sidninho, vereador Joceval e, também, vereador Edvaldo Brito. Todos nas suas datas respectivas.

Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados os requerimentos dos vereadores.

Vereador Sílvio, V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos e todas, as redes sociais que acompanham aqui esse nosso trabalho.

Dizer, Sr. presidente, e parabenizar aqui a fala importante e necessária de Edson Alan e Mateus. Estiveram conosco no nosso gabinete para trazer essa situação difícil, complicada, das pessoas que moram no Jardim das Margaridas. O que nós observamos, na medida em que a Prefeitura sempre se autointitula, como gestão de excelência, eu fico a me perguntar, Sr. presidente, meus colegas aqui, se a solução é técnica ou se é uma solução política. A política prioriza a técnica. Não é um problema do ponto de vista tecnológico, meus caros Edson e Mateus, para resolver o problema, é uma questão de prioridade. Você prioriza, você resolve. O que nós observamos é que, como não é prioridade, as pessoas ficam privadas do direito elementar do ir e vir.

O problema não é a água que vai chover. Se você está adequadamente preparado para isso, pode chover. Você pode ter um transtorno aqui ou acolá, mas o que se observa é que é algo recorrente, é algo que já deveria ter tido uma solução, se fosse prioridade da gestão. Mas não é, há outras prioridades. E nesse elenco de prioridades, eu não sei nem se entra como prioridade, e as pessoas que lá estão ficam dando jeitinho. E não vai resolver um problema tão sério daquela população com jeitinho, não se vai resolver um problema tão sério simplesmente dando paliativo. O que precisa é de uma intervenção estruturante.

Os moradores já sabem o que precisa ser feito, porque na medida em que você fica na sanha arrecadadora de buscar arrecadar e arrecadar, vai construindo os edifícios, os condomínios, e evidente que isso tem impacto de vizinhança, tem impacto na rede. E sobra para quem? Para a população. Resolve o seu problema de moradia, entre aspas, mas não resolve o seu problema de locomoção, de transporte, o ir e vir fica extremamente comprometido.

Então a sua fala foi extremamente assertiva, porque é preciso se denunciar esse descaso. Não é à toa que Salvador tem os piores indicadores sociais, porque mesmo quando você vem, aí nós temos que perguntar... quando afirmávamos a todo momento que Salvador tem se tornado cronicamente inviável do ponto de vista ambiental, esse é um reflexo disso. Então o que nós cobramos do prefeito é uma atitude. Atitude, que nós aprendemos, é uma pequena coisa que faz uma enorme diferença.

O problema não é técnico, o problema é político, no sentido de dar prioridade àquela comunidade para poder resolver o problema, porque do ponto de vista técnico, se se constrói BRT, não consegue dar jeito ali? Na verdade, é a falta de prioridade. Nós estamos aqui, Sr. presidente, para exercer o nosso papel de fiscalização e cobrança.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Para Comentário, vereador Augusto Vasconcelos.

Pela Ordem, vereador Luiz Carlos. Ou Comunicação?

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Queria me inscrever para comentar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): O senhor quer falar também, não é isso?

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Sim.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas. Queria parabenizar a fala de Edson, que traz o importante reclame aqui da comunidade do Jardim das Margaridas. Vale dizer que esse problema do alagamento que atinge em cheio o Rio Grande do Sul, como bem disse o Edson, pode acontecer em diversas capitais e nas grandes cidades deste país.

Mas é necessário que nós, enquanto poder público — aqui é o Poder Legislativo, que fiscaliza as ações do Executivo, nós que aprovamos o Orçamento da cidade e que debatemos as principais questões do nosso município —, coloquemos no centro da nossa atuação o enfrentamento ao contexto de crise climática que estamos vivendo em escala mundial, mas que tem fortes repercussões em todas as cidades.

Aqui em Salvador não é diferente. O que a comunidade do Jardim das Margaridas sofre é um processo que nós já estamos denunciando há algum tempo, é o resultante da ganância sobre o uso da ocupação do solo do município, aliada a uma falta de planejamento e, como bem disse meu companheiro Sílvio Humberto, que me antecedeu, a falta de prioridade na atuação em medidas preventivas, para evitar os transtornos que aquela população sofre.

Nós vamos conviver cada vez mais com chuvas mais torrenciais, com volume de águas muito intensos, em pouquíssimo tempo. É necessário, portanto, que a nossa cidade adote caminhos para evitar tragédias. Infelizmente, as gestões da Prefeitura de cerca de dez anos para cá, ou até um pouco antes, adotam medidas que vão na contramão dos principais caminhos da proteção ambiental e da prevenção de desastres. Ao invés de assegurar áreas verdes, que têm um potencial importante na

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

preservação de vidas, a Prefeitura insiste com a desafetação de áreas importantes da cidade.

Ano passado foram votadas as desafetações de 44 terrenos, dos quais 17 áreas verdes, revelando um descompromisso com a proteção ambiental e a preservação não só dos nossos biomas, como da vida das pessoas, notadamente na periferia, nos bairros populares, onde vive a população mais pobre da cidade, que é a mais atingida pelos desastres. E é necessário que esse problema crônico do Jardim das Margaridas seja enfrentado com decisão, com investimentos, com planejamento, mas também enfrentando a ganância, porque erguer prédios sem o planejamento prévio do escoamento da água, sem o estudo de impacto de vizinhança, sem um olhar atento à preservação, não só da legislação ambiental, mas das recomendações urbanísticas de preservação de áreas importantes da cidade, leva a isso, a esse caos que a comunidade do Jardim das Margaridas sofre, que São Cristóvão sofre e que vários outros bairros da nossa cidade sofrem.

Por isso, contem conosco nessa importante missão de preservar a nossa cidade, assegurando que os interesses da maioria do nosso povo não sejam subjugados por meia dúzia de especuladores que querem lotear Salvador, porque a nossa cidade não está à venda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 **– NA PRESIDÊNCIA**.

Próxima inscrita, vereadora Marta Rodrigues, que dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a Galeria hoje aqui muito bem representada, isso é importante.

Eu quero iniciar aqui saudando essa liderança que representa também essa comissão que está tratando dos alagamentos. Ele fez aqui de forma muito pedagógica — Edson Alan — a sua intervenção, mostrando para a gente toda essa situação que Salvador vem vivendo lá no Jardim das Margaridas, mas também a gente encontra na cidade como um todo.

Por isso que a vinda de vocês pauta esta Casa com uma questão essencial para que nós aqui, vereadoras e vereadores, juntos com o presidente da Casa, possamos também fazer valer,

olhar o que já tem, como Edson trouxe aqui, o Orçamento. Nós vimos aí o que saiu do endividamento da nossa cidade e a gente vem trazendo esta pauta com muito compromisso para este debate e que não é só a questão dos empréstimos, das operações de crédito. Mostra como Salvador está vivendo.

Aquela área que Edson Alan tratou aqui é uma área que tem uma verticalização muito grande, daí o poder público é necessário. A gente tem aqui o ex-secretário da Seinfra que está aqui, acho que está inscrito para falar, Luiz Carlos, é uma área bastante adensada e verticalizada. Isso acaba promovendo situações e o poder público tem que agir, porque no momento em que dá o alvará, vereador Arnando Lessa, para a construção, tem que ter também essa responsabilidade com as pessoas que ali adquirem o imóvel e passam a residir diante dessa realidade que nós estamos vivendo em nossa cidade.

Por isso que este debate remete, teve aí o Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC, do governo federal — para concluir, Sr. presidente — e a Prefeitura também teria que ter apresentado. O ex-secretário que retornou pode trazer também essa informação, para encaminhar e resolver, mas, enquanto isso não tem, a Prefeitura tem que trabalhar, presidente, na redução de danos, porque ali são vidas, são pessoas que habitam naquela área e é importante garantir, por parte do poder público, o respeito e a dignidade. Por isso que é uma questão de direitos

humanos; por isso, presidente, gostaria também de encaminhar, para a gente pedir também os projetos que foram inscritos e encaminhados junto ao PAC, junto ao governo federal, para poder a gente refletir.

Assim como foi feito também na Cidade Baixa, olhar também essa outra área da cidade, onde está localizado, que é de tamanha importância, principalmente para a população que ali habita.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Téo Senna, para fazer o Comentário. V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores e todos aqui presentes nesta sessão.

Ouvi atentamente aqui a Comissão de Alagamento do Município de Salvador, o Sr. Edson Alan. Quero dar parabéns, Alan, por esse pronunciamento. Fico muito orgulhoso de um pronunciamento que, mesmo depois de vinte anos como vereador em Salvador, nunca consegui ver aqui um pronunciamento desse, falando dos alagamentos de Salvador, da nossa Cidade do Salvador. E aí, a gente fica se perguntando: o que está acontecendo com as chuvas torrenciais que atingem a cidade? Será que essa comissão pode ser estendida a todo país, como a gente está vendo? As ocasiões, o que vem acontecendo nos outros países, todas essas ações que vêm acontecendo no mundo inteiro.

Ontem, na televisão, eu tive a oportunidade de ouvir um dos cientistas afirmando que vai acontecer o que aconteceu em Porto Alegre, ações piores ainda, que a própria natureza, o número de chuvas vem acontecendo em todo lugar. Aí, me surpreende, quando, faltando quatro ou cinco meses da eleição, me aparece uma Comissão de Alagamento da Cidade do Salvador. E a gente fica surpreso, porque é o mais interessante que a gente tem visto acontecer esse tempo todo, nunca aconteceu nesses últimos dez anos nenhum acidente de morte na Cidade do Salvador. Claro que tem tido alagamento em alguns lugares, na Cidade Baixa vem acontecendo, no Jardins Margaridas eu já vi

casos. Inclusive, a minha sobrinha, a sua creche ficou inundada com isso, mas aconteceu naturalmente, das próprias chuvas que vinham acontecendo.

A Cidade do Salvador é uma cidade complicada, difícil, com um crescimento desordenado muito grande. Muitas subidas, muitas descidas, e o crescimento dessa comunidade ocasiona esse problema cada vez maior. A gente vem fazendo uma colocação que as 44 áreas abandonadas — não eram áreas verdes, não, áreas abandonadas —, esquecidas, e que são revertidas com a venda, trazendo bens para a comunidade, a gente se surpreende que essas ruas vão ocasionar mais problemas de proteção ambiental. Ao contrário! A gente se questionou muito com o BRT, todo mundo questionou a questão ambiental, e você vê que se criou o BRT e o número de plantas que foi feito, melhorando a proteção ambiental.

Então, em um momento como esse, em que a gente começa a discutir uma cidade que, realmente, quando chove, inunda diversas áreas, é uma situação natural devido às chuvas. Por mais cuidado que se tenha, em que o prefeito tem se antecipado, o serviço da dragagem é feito nas ruas, a empresa e a Prefeitura têm trabalhado no processo de chuvas, ocasionando, realmente, uma melhoria, e não tem acontecido morte em Salvador nesses últimos tempos dos acidentes.

Então, é um caso em que a gente fica, realmente, surpreso. Depois de tantos anos eu consegui descobrir aqui uma comissão para discutir o alagamento da Cidade do Salvador. Esse, realmente, é um momento político.

Você pode ficar calado para os outros ouvirem, primeiro. Eu ouvi vocês, tive educação, tenha educação também.

Então, é um momento como esse, em que as pessoas estão preparadas para isso. É uma comissão que vai discutir o alongamento da Cidade do Salvador.

Então eu queria agradecer a todos. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Téo Senna, vereador Téo, por favor, dê-nos a honra de ocupar a cadeira de secretário aqui.

Para Comentário, vereador Arnando Lessa. V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras. A Comissão é de alagamento, não é de alongamento, não. Ouviu? Não é para alongar Salvador, não. É para combater o alagamento.

E alagamento só se combate com obra de infraestrutura, obras de intervenções. E aquela região da nossa cidade, de um lado ou do outro, tem problemas grandes. Seus canais com os córregos, que não são limpos, dragados, preparados para a chuva e, muito menos, revestidos e protegidos.

No outro lado, existe uma obra que é o Canal do Jaguaribe, que vai desembocar na nossa orla, e esse canal, que está sendo executado pela Conder, ele tem uma um impacto ali em São Cristóvão, naquela região do Cassange, que é o lado oposto ao problema que está sendo levantado aqui pela Comissão.

Olhe, Téo, nós — eu tenho o maior respeito por V.Exa. — temos que parabenizar a juventude, os líderes comunitários que se organizam, que se organizam e que se manifestam a respeito dos problemas que estão vivenciando ali.

Aquela área, meu companheiro vereador Téo Senna, do Jardim das Margaridas é uma das áreas mais adensadas. É o maior conjunto de prédios construído de Minha Casa Minha Vida, naquela região ali, eu acho que aquela população, se não

triplicou, está perto disso, com aquela verticalização enorme que está acontecendo naquela região.

E, obviamente, que, com essa ocupação de verticalização, aumenta. Eu não sei nem quantos por cento do Jardim das Margaridas tem o tratamento de esgotamento sanitário, se o Bahia Azul já chegou ali no Jardim para fazer a captação ou se aqueles dejetos, aquele esgoto, produzido por esses prédios, são jogados nesses canais.

Conheço muito bem ali. Eu ajudei a comunidade a construir uma ponte para fazer uma ligação ali perto da igreja católica, e tem um canal gigantesco ali naquela área. Esse canal está lá cheio de mato, cheio de lixo, sem limpeza. E isso é um trabalho, queiramos ou não, de obrigação do município, fazer a manutenção, fazer a limpeza.

Eu já conheci áreas, Téo, e você também conhece, que tinham esse problema. Vou falar da rua Esteves de Assis, da rua Valério Silva, lá na região do bairro chamado Sertanejo, que as pessoas tinham blocos dentro de casa que botavam para sair da cama e não pisar na água porque alagava as casas em qualquer chuva.

E o trabalho feito nessa casa, por mim e por outros vereadores — àquela época V.Exa. não estava aqui ainda —, na gestão do prefeito Mário Kértesz. Olhando o professor Edvaldo Brito aqui, vamos lembrar da Baixa de Sapateiros, os

investimentos no governo Roberto Santos, pela Prefeitura, daquele canal que passa no meio da Baixo de Sapateiros, o Rio das Tripas é um rio que ali passa tamponado, essas áreas deixaram de ter alagamento porque houve intervenção pública, porque houve organização.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereador, já com a tolerância da Mesa, para concluir.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): O que os jovens e as lideranças estão nos pedindo é apoio para uma macrodrenagem, para uma limpeza, para um projeto de fazer com que o sofrimento daqueles moradores... não será uma solução, mas será uma diminuição dos impactos, porque depois que há o alagamento vem as doenças, leptospirose e tudo.

Concluindo, Sr. presidente, tive o desprazer de conhecer — concluindo e convidando a todos — um conjunto habitacional construído pela Prefeitura, meu colega vereador Luiz Carlos, foi secretário, sabe o que estou falando, o Vivendas do Mar, na região São Tomé de Paripe, que foi construído sem, e agora que a Prefeitura está fazendo a rede esgotamento sanitário lá. V.Exa. está de parabéns, porque iniciou agora, depois do conjunto construído, entregues a 400 e poucas famílias, agora é que está sendo feito a rede de esgotamento sanitário, de drenagem naquela região. V.Exa. sabe do que estou falando, parabenizo pela

iniciativa, mesmo que tardia, mas que acontecendo qualquer chuvinha ali também alagava tudo, apesar de estar no alto.

Portanto, o que os moradores, Téo, estão pedindo, meu companheiro vereador, é que nós possamos apoiá-los no sentido de encaminhar um projeto para a macrodrenagem do Jardim das Margaridas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Qual o seu problema, moço? Qual seu problema?

(*O presidente se dirige à Galeria.*)

Ou senhor se contém ou vou pedir para que o senhor se retire daqui, o senhor está muito agitado. Contenha-se, por favor.

Vereador Luiz Carlos, V.Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, vou ser rápido aqui, tentar responder ao orador.

Primeiro que aquele conjunto, Lessa, o Vivendas do Mar, não foi construído pela Prefeitura, aquilo faz parte do programa Minha Casa Minha Vida, que lá atrás a empresa que ganhou a licitação — ouviu, vereador Arnando Lessa? —faliu, teve que abrir nova licitação e aquilo faz parte do programa Minha Casa Minha Vida. A Prefeitura, mesmo assim, sem buscar desculpas e nem culpados, está fazendo a drenagem, porque ela não tinha responsabilidade, inicialmente, naquele projeto. É a primeira coisa.

Segundo, falar o seguinte, presidente, que tive a felicidade de ser indicado como secretário de Infraestrutura, onde fiquei três anos e fração. Neste período pude realizar um projeto de drenagem da Bacia do Ipitanga, do Cobre e de Itapagipe. Terminei este projeto, porque projeto de drenagem são projetos caros e demorados, Marta. Conclui o projeto, ele custa R$ 21 milhões para resolver estas três bacias.

Consegui também fazer — conseguimos, a Prefeitura — fazer o Plano de Saneamento Básico, cuja estimativa para um universo de 20 anos, professor Sílvio Humberto, é de R$ 41 bilhões, para resolver o problema de drenagem, água e esgoto, que é de responsabilidade da Embasa. Só água e esgoto é R$ 17 bilhões, para resolver o problema de água e esgoto de Salvador.

R$ 3,7 bilhões para resolver o problema de drenagem, num universo de 20 anos. E a gente vai lembrar que o nosso orçamento é R$ 12 bilhões, para R$41 bilhões, a gente está bem distante, mas vamos perseguir, como a gente vem perseguindo.

Nós estamos fazendo a revitalização e urbanização de 34 canais, canais que recebem esgoto *in natura*, que deveria ser tratado pela Embasa, e nós estamos fazendo, o Canal da Fronteira, entre 7 de Abril e São Marcos, é um exemplo, lá da Teodoro Sampaio.

Mas queria responder aqui também o fato lá da Travessa Acalanto. Ali houve um estrangulamento e parte da responsabilidade ali é da Via Bahia, porque quando ela fez, não fez com o dimensionamento suficiente para escoar a água. E ela não foge da responsabilidade, apesar de ser tão criticada e com muita razão, vereador Isnard. Mas a Via Bahia resolveu conversar, dialogar com a Prefeitura para não resolver apenas um ponto, uma questão pontual, resolver como um todo.

A Prefeitura se disponibilizou, na minha gestão, em fazer o projeto, e a Via Bahia resolver a questão da obra como contrapartida, já que ela tem boa parte da responsabilidade. O problema de drenagem, de água, de alagamento, não é uma coisa simples que se resolve em três minutos de discurso. Eu outro dia, para concluir, presidente, fui aqui ver o Canal da Luiz Maria, 14h da tarde, o sol queimando nossa cabeça e o canal enchendo sem

chuva, mas enchendo ao contrário porque você tem um problema de cota.

Então, para resolver muito dos pontos de Salvador de alagamento, por exemplo, você tem que fazer o que está fazendo Portugal, que é...

(*Orador é interrompido por cidadão na Galeria.*)

Pronto, ele agora é o presidente. Não ouvi a sua manifestação enquanto Lessa falava.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): É, ele que manda agora. Ele está dizendo quem fica e quem fica agora. Ele está cronometrando.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Então Portugal está gastando US$ 20 bilhões para resolver. E como é que resolve? A gente sabe que é com as bacias de contenção, mas, infelizmente, a gente vai ter que ir perseguindo isso, como vimos perseguindo aos longos anos com muito trabalho, esforço e investimento.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Pedir ao 1º secretário, vereador Tiago Ferreira, a verificação do quórum para que tenhamos legalidade para continuar a sessão.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): Verificação de quórum. Onze vereadores na Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Não havendo quórum, declaro a sessão encerrada, convocando outra para dia e hora regimental.

Desejando a todos que nos acompanham, aos que estavam aqui participando na Galeria, à rede social, Rádio Câmara e TV Câmara, uma boa tarde e até a próxima sessão.